

## **Esperançar em Freire: Um futuro de “*inéditos viáveis!*?”**

No ano de 2020, o mundo foi afetado pela pandemia da covid-19, visibilizando o aprofundamento abissal das desigualdades e das opressões sociais. E neste tempo marcado por profundas incertezas e angústias, enquanto professoras das infâncias integrantes do Grupo de Estudo e Pesquisa da(s) infância(s) Formação de professores(as) e Diversidade Cultural (GIFORDIC), nos questionamos: *como enfrentarmos estas situações, a partir do nosso lugar de professores(as) que pensam e que pesquisam com as infâncias?*

Nesse sentido, trouxemos para a roda de conversa dos nossos encontros remotos, devido ao distanciamento social determinado como medida fundamental para a preservação da vida, os sentidos e significados do verbo *esperançar* proposto pelo mestre Paulo Freire, numa perspectiva de fortalecimento, reinvenção, acolhimento e ação. Assim, iluminados pela dúvida, nossa luta se constituiu na criação de um tempo para produzir forças vivas de uma cultura da esperança, da alegria, da boniteza e da defesa da vida, no enfrentamento de nossas inquietudes cotidianas, das “situações limites” que atravessamos (FREIRE, 1987).

Dessa forma, surgiu o primeiro livreto do grupo denominado “*Uma aventura brincante para crianças e famílias em tempos de recolhimento*”, fruto de um movimento de invenções e amorosidade,

construído por muitas mãos. E com a proposta da manutenção de vínculos entre adultos e crianças, um convite às brincadeiras e invenções, com vista no fortalecimento das ações vividas no cotidiano de diferentes famílias.

**Imagem 1:** Livreto Invecionices



**Fonte:** <https://gifordic.wixsite.com/website/publicacoes>. Ano: 2020

Com o passar dos dias e meses, a pandemia não fora controlada e agravou-se ainda mais em função das novas variantes e estão produzindo muito sofrimento, atualmente levando a óbito mais de quatrocentos e sessenta mil pessoas, conforme dados veiculados na grande mídia, no mês de maio de 2021. Nesse contexto pandêmico, as razões que nos impulsionaram a superar os obstáculos partiram do que é possível de ser realizado na tarefa do futuro, transformando desafios em possibilidades, tendo como perspectiva a transformação de si, transformação do mundo e ser por ele transformado.

Dessa forma, um novo livreto, denominado *Abracionices* surge com o indicativo do abraço como possibilidade, mesmo em tempo de distanciamento. Trata-se de escritos em que nós, professoras-pesquisadoras do GIFORDIC, expressamos o desejo de estar perto, do

encontro com o outro, de mobilização de memórias, histórias, escuta, afetos...

**Imagem 2:** Livreto Abracionices



**Fonte:** <https://gifordic.wixsite.com/website/publicacoes>. Ano 2020.

O gesto de cuidado mútuo, o convite ao abraço coletivo, nossas mãos esticadas e desejosas de proximidade, apontam para a construção de mais um “inédito viável” na materialização histórica do sonho coletivo almejado. Sonho que pode mobilizar outros tantos possíveis nos nossos sentimentos e razões orquestradas por anseios humanos. A materialização de pensamentos utopicamente convergentes parecem nos indicar, não mais um sonho, mas uma referência da nossa realidade, uma possibilidade de estarmos juntxs, mesmos distantes.

Assim, nossos “inéditos viáveis” foram materializados nas concepções dos livretos, frutos de um amplo e complexo processo ético, estético, político e pedagógico formado por meio das histórias vividas, da vida possível construída e de relações estabelecidas.

Acreditamos que ao tomarmos como base os encontros coletivos e virtuais, os diálogos, os estudos e as constantes buscas por “ser mais”, como ressaltou Freire, demonstram a nossa “inconclusão humana”. E assim, quando alcançamos algo, logo percebemos que é transitório, por tanto, o ato de aprender é *infinito*.

### **Referências:**

**FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido, 17ª Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1987.**

### **Sobre as autoras:**

**Mônica de Souza Motta: Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação Processos Formativos e Desigualdades Sociais (FFP/UERJ). Professora Supervisora Educacional da Secretaria Municipal de Educação de São Gonçalo/RJ E-mail: monica\_mtt2004@yahoo.com.br**

**Nayara Alves Macedo: Doutoranda e Mestre em Educação (UERJ/FFP). Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico no Colégio Pedro II, no Centro de Referência em Educação Infantil (CREIR). E-mail: nayara\_macedo@yahoo.com.br**